

FANFICTION:
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA CONTEMPORÂNEAS

FANFICTION:
CONTEMPORARY READING AND WRITING PRACTICES

Erinara Meneses Carvalho¹
Maria Eduarda Assunção Silva²
Maria Oneida Almeida Lima³
Gabriele Araujo Melo⁴
Eliane Pereira dos Santos⁵

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo compreender a função social do gênero *fanfiction* e discutir sua importância para o letramento literário e digital, tendo em vista a perspectiva da pedagogia dos multiletramentos a fim de promover a leitura e escrita em ambientes digitais. A pesquisa é de abordagem qualitativa, tendo como foco a análise interpretativa de textos retirados da *internet* e a elaboração de uma sequência didática, enquanto proposta de intervenção pedagógica. A partir da análise das *fanfics* em seu ambiente de circulação, constatamos que trata-se de uma prática de leitura e escrita bastante popular entre pessoas de diferentes idades. Dessa forma, as *fanfics* mostram-se como sendo uma excelente prática educativa para o incentivo à leitura e escrita em diferentes contextos, bem como, para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o uso de forma eficiente das múltiplas linguagens presentes no contexto atual.

Palavras-chave: gêneros digitais; *fanfiction*; Letramentos; ensino.

ABSTRACT: The present work aims to understand the social function of the fanfiction genre and discuss its importance for literary and digital literacy, taking into account the perspective of multiliteracies pedagogy in order to promote reading and writing in digital environments. The research has a qualitative approach, focusing on the interpretative analysis of texts taken from the internet and the elaboration of a didactic sequence, as a proposal for pedagogical intervention. From the analysis of fanfics in their circulation environment, we found that it is a reading and writing practice that is quite popular among people of different ages. In this way, fanfics prove to

¹ Graduada no Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. E-mail: erinara.carvalho@discente.ufma.br

² Graduada no Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. E-mail: assuncao.maria@discente.ufma.br

³ Graduada no Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. E-mail: maria.oneida@discente.ufma.br

⁴ Graduada no Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. E-mail: gabriele.am@discente.ufma.br

⁵ Doutora em Linguística/Língua Portuguesa. Professora Adjunta da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Centro de Ciências de São Bernardo. E-mail: eliane.ps@ufma.br



be an excellent educational practice for encouraging reading and writing in different contexts, as well as for developing the skills and competencies necessary for the efficient use of the multiple languages present in the current context.

KEYWORDS: digital genres. fanfiction. Literacy. teaching.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Tendo em vista a importância da pedagogia em conjunto com os multiletramentos, baseamos a nossa pesquisa no reconhecimento de que os alunos estão vivendo em uma sociedade cada vez mais digital, no qual a leitura e a escrita são necessárias para a interação em que tanto os contextos quanto as linguagens diferem-se entre si.

Por conseguinte, a pedagogia dos multiletramentos busca ampliar o conceito de letramento para letramentos, fazendo a inclusão dos diferentes gêneros e mídias, como por exemplo: a música, filmes, quadrinhos entre outros. Dessa maneira, a pedagogia dos multiletramentos é uma forma eficiente de valorizar a diversidade dos textos e incentivar os alunos a explorarem e interpretararem as diferentes formas de linguagem. Para isso, é importante que os professores estejam abertos a considerar as vivências e os conhecimentos prévios dos alunos, promovendo discussões e reflexões sobre os textos literários e multimodais, conectando-os com o cotidiano e incentivando a participação ativa dos mesmos na construção do conhecimento.

A pedagogia dos multiletramentos também envolve a utilização de diferentes recursos tecnológicos, como computadores, *tablets* e a *internet*, como suportes para a leitura e produção de textos. Assim, a pedagogia com os multiletramentos literários, ao considerar a diversidade de práticas de leitura e escrita presentes na sociedade contemporânea, busca promover uma educação mais inclusiva e contextualizada, preparando os alunos para lidar com as demandas da sociedade atual.

Trabalhar o gênero *fanfiction* em sala de aula pode ser uma ótima forma de incentivar os alunos a lerem e escreverem mais, uma vez que ela estimula a leitura e escrita por explorar diferentes universos baseados em obras já conhecidas, a *fanfiction* permite que os estudantes explorem suas habilidades ao criar histórias e desenvolver personagens dentro do universo ficcional, isso ajuda no desenvolvimento do pensamento crítico e na habilidade de colocar suas próprias ideias no papel. A *fanfic* pode ser produzida de forma colaborativa, na qual os estudantes podem escrever juntos ou fazer revisões e *feedbacks* uns aos outros. Isso incentiva o trabalho em equipe, a comunicação efetiva e a capacidade de receber e oferecer críticas construtivas. A pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliação das discussões acerca do funcionamento e ensino dos gêneros digitais, no caso da presente pesquisa, do gênero *fanfic*. Diante disso temos como questão problema: Como trabalhar os multiletramentos em sala de aula por meio do gênero *fanfiction* no incentivo de leitura e escrita em ambientes digitais? Para responder a essa questão, temos como objetivo: compreender a função social do gênero *fanfiction* e discutir sua importância para o letramento literário e digital, tendo em vista a perspectiva da pedagogia dos multiletramentos a fim de promover a leitura e escrita em ambientes digitais

Em suma, trabalhar o gênero *fanfic* na sala de aula proporciona aos estudantes uma experiência de leitura e escrita mais motivadora e engajadora, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento de habilidades literárias, criativas e sociais. Podemos pensar em uma abordagem digital também porque trabalhar os gêneros digitais pode ser uma maneira de engajar os alunos e desenvolver habilidades necessárias para o contexto atual, é importante lembrar que as atividades

devem ser adaptadas de acordo com o nível de ensino e os recursos disponíveis. Além disso, é essencial manter-se atualizado com as tendências e mudanças no mundo digital, para que possa oferecer aos alunos uma visão completa e atualizada sobre os gêneros digitais. Ao invés de apenas avaliar o conhecimento teórico sobre os gêneros digitais, é importante que se crie oportunidades para que os alunos apliquem seus conhecimentos na prática. Assim, buscamos promover reflexões acerca do trabalho com os multiletramentos em sala de aula, a fim de formar indivíduos aptos a transitar no mundo globalizado, no qual está inserido, de analisar o gênero *fanfiction* visando o processo do ensino de leitura e escrita em ambientes virtuais, bem como, mostrar a importância do gênero *fanfiction* como meio de promover a aquisição dos letramentos literários e digitais.

2. METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, esta pesquisa classifica-se como sendo de abordagem qualitativa. Prodanov e Freitas (2013) ao falarem sobre a pesquisa qualitativa afirmam que ela diferente da quantitativa não se vale de métodos e técnicas essencialmente estatísticas, isso porque na pesquisa qualitativa o pesquisador tem um olhar de interpretação sobre os dados. Segundo Bakhtin (2011), o pesquisador não mantém uma postura de neutralidade sobre o objeto pesquisado, pois até a escolha do tema, dos instrumentos de pesquisa, dentre outros, elementos expressam uma posição avaliativo-responsiva.

No que se refere aos procedimentos, a pesquisa é documental e bibliográfica. Gil (2002, p.44) ao falar sobre a pesquisa bibliográfica afirma que ela é "[...] desenvolvida com base em material já elaborado", tais como: livros, artigos científicos, etc. Prodanov e Freitas (2013) argumentam que a pesquisa bibliográfica tem por objetivo aproximar o pesquisador de textos já publicados os quais o ajudam a ampliar seu conhecimento sobre o objeto de estudo, uma vez que "[...] todas as pesquisas necessitam de um referencial teórico" (Prodanov e Freitas, 2013, p.55).

A pesquisa documental diferente da pesquisa bibliográfica "[...] vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa" (Gil, 2002, p.45). Gil (2002) explica que diferente dos materiais de análise constitutivos da pesquisa bibliográfica que são normalmente encontrados nas prateleiras de bibliotecas as fontes de análise da pesquisa documental são diversas e dispersas podendo ser por exemplo *fanfictions* retirados da *internet*, pinturas, novelas, etc.

A pesquisa contempla também em sua metodologia, a sugestão de uma proposta de intervenção - uma sequência didática. Nessa perspectiva, no que se refere à proposição da sequência didática sobre as *fanfictions*, destina-se a alunos da Educação Básica do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. A parte teórica da oficina em que iremos explicar o que são as *fanfictions*, as expor e acessá-las na plataforma *Wattpad* terá tempo de execução estimada em (2) dias, já a parte prática que é a proposta de produção da *fanfic* por parte do aluno, como demanda mais tempo ocorrerá no período de uma semana em que iremos ficar dialogando e auxiliando os alunos que realmente desejam criar uma *fanfiction* via aplicativo de mensagens *WhatsApp* ou via plataforma *Google Meet*.

Ademais, após concluir suas *fanfictions* os alunos que optarem por divulgá-las podem as publicar na sua página pessoal da *Wattpad* ou em uma página anônima. É importante lembrar que o professor durante a execução das atividades desse projeto deve sempre estar disponível para acompanhar o desenvolvimento das atividades por parte do aluno, auxiliando-os na escolha do tipo de *fanfic*, título, enredo, livros/séries/filmes/animés em que a *fanfic* será baseada e posteriormente ajudando-os as publicar, ou seja, fazendo um tutorial explicando como se cria uma história na *Wattpad*, quais outros aplicativos de edição de imagem usar para criar a capa da história, etc.

3. NOVAS FORMAS DE LEITURA E ESCRITA LITERÁRIA EM AMBIENTES DIGITAIS

Sabemos que na atualidade as tecnologias digitais cada vez mais se tornam presentes em nosso dia a dia, as usamos para realizar diversas atividades que antes consideravam impossíveis ou requerem muito tempo para serem concluídas. Se pesquisarmos sobre a história da evolução das sociedades humanas veremos que ao longo dos séculos o homem sempre buscou criar meios de se comunicar com o outro, de transmitir suas mensagens, de se fazer ouvido e compreendido.

A exemplo disso citamos a revolucionária máquina de impressão tipográfica, invenção do alemão Johann Gutenberg⁶ no século XV, que possibilitou no período a produção e propagação de livros e textos de maneira mais rápida e fácil, porém com os anos e com a evolução da sociedade se fez necessário criar – reinventar – novas tecnologias com o intuito de suprir as atuais necessidades comunicativas e sociais, o que fez com que as tecnologias de comunicação e informação passassem por vários processos de evolução até chegar às que conhecemos e fazemos uso na atualidade.

Contudo, com tais evoluções tecnológicas surgiram muitos desafios e reflexões, principalmente no meio educacional no que se refere a como trabalhar às Tecnologias da Informação e da Comunicação-TIC em sala de aula, visto que é necessário educar o aluno/cidadão a saber usar de modo eficiente as tecnologias digitais, bem como incorporar em sua educação as novas práticas de leitura e escritas próprias do ambiente virtual, tendo em vista que como apontado por Lévy (1993, p.4):

Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da Informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência depende, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação e aprendizagem são capturados por uma Informática cada vez mais avançada.

Desse modo, podemos inferir que no contexto atual, nós como educadores ou futuros educadores devemos pensar e trabalhar em sala de aula com práticas de leitura e escrita convergentes com a realidade cada vez mais tecnológica vivenciada e vivida pelos alunos, pois, apenas o trabalho com o letramento impresso por exemplo não é mais suficiente para a formação social, acadêmica e profissional do jovem que vive imerso na cibercultura, a priori ao pensar em trabalhar em sala de aula apenas com o letramento impresso/tradicional devemos ter em mente que em nossa atual realidade "ensinar línguas exclusivamente através do letramento impresso é, nos dias atuais, fraudar nossos estudantes no seu presente e em suas necessidades futuras." (Dudeny, 2016, p.19), logo que, uma dentre as várias atividades humanas que passaram por transformações significativas devido ao desenvolvimento e avanço das tecnologias e meios de comunicação em massa foi a própria linguagem, a forma como nos comunicamos e nos expressamos uns com os outros e com o mundo está em constante mudança, novos gêneros discursivos emergem, os já existentes se adaptam ou somem.

Para Marcuschi (2005) isso ocorre, pois, os gêneros do discurso são fenômenos sociais e históricos, ou seja, por serem fruto das interações humanas eles emergem e evoluem de acordo

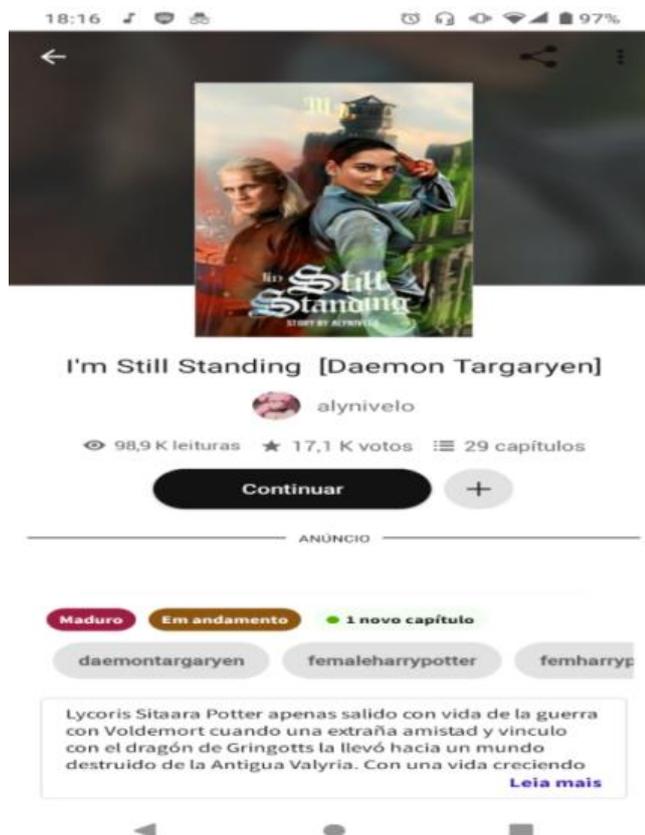
⁶https://www.ebiografia.com/johannes_gutenberg/. Acesso em 09 de julho de 2023.

com as necessidades e interesses comunicativos e expressivos de uma dada sociedade em determinado tempo e espaço, o que nos dá a entender que eles são muito mais do que apenas uma simples forma de expressão, eles são a representação dos desejos, costumes, valores, ideologias e cultura de diferentes sociedades humanas ao longo dos séculos o que explica a quantidade incontável dos gêneros do discurso, pois esses vão surgindo, modificando-se ou sumindo de acordo com as transformações ocorridas na sociedade.

Podemos observar as mudanças ocorridas na linguagem, bem como, a maleabilidade e fluidez dos gêneros do discurso por exemplo com o gênero *fanfiction*, que apesar de ser uma prática de leitura e escrita extremamente popular entre os jovens da atualidade, já há registros de seu surgimento antes mesmo da ampliação do alcance dos meios de comunicação em massa. A origem das *fanfictions* de acordo com Vargas (2015) datam desde a década de 1970 e eram feitas em publicações denominadas de *fanzines*, essas publicações eram criadas de maneira artesanal em formato de revistas e "[...] apresentavam uma estrutura basicamente caseira, com tiragem e circulação bastante modestas" (Vargas, 2015, p.23), porém com o avanço dos meios de comunicação em massa as *fanzines* além de ganharem maior visibilidade tornaram-se de acordo com Vargas (2015), mais sofisticadas, sem perder o seu maior propósito que é fazer publicações sobre um determinado assunto, para outras pessoas que compartilham do mesmo gosto e interesse, podendo ser sobre um filme, novela, desenho, uma banda, etc. Dando continuidade a autora também cita que após o avanço do advento da *internet* as *fanzines* acabaram por ser praticamente substituídas pelas *e-zines* que são basicamente um *fanzine* eletrônico.

Ademais, Vargas (2015) ao falar sobre o significado do termo *Fanfiction* afirma que surgiu a partir da fusão das palavras inglesas *fan* que é utilizada para se referir a uma pessoa que possui grande admiração e amor por algo ou alguém, e *fiction* que é usada para se referir a uma narrativa imaginária. Assim, o termo *Fanfiction* significa "ficção de fã" em português e consiste na criação de histórias e narrativas baseadas em personagens e universos já existentes, originados na cultura popular, como séries de televisão, filmes, livros, quadrinhos, jogos, etc. Observe a imagem que se segue:

Print 1: Imagem de *fanfic* retirada da plataforma *Wattpad*



Fonte: <https://www.wattpad.com/story/328205364-i%27m-still-standing-daemon-targaryen?>

De acordo com Vargas (2015, p.21-22), os autores de *fanfics* (abreviação de *Fanfiction*) às escrevem devido a terem "[...] desenvolvido laços afetivos tão fortes com o original, que não lhes basta consumir o material que lhes é disponibilizado, passa a haver a necessidade de interagir, interferir naquele universo ficcional, de deixar sua marca de autoria", dessa forma os criadores de *fanfics* ao lerem um livro ou assistir um filme ou série que são fãs acabam sentindo a necessidade de da continuidade a história original ou criar uma nova narrativa, como acontece no *print 1*, em que a autora cria uma nova história com um novo universo a partir de narrativas, personagens e contextos já existentes, nesse caso em questão a autora usou como referência a série televisiva *House Of The Dragon*⁸ (A Casa do Dragão) produzida para o canal HBO em parceria com George R. R. Martin autor do livro *Fogo & Sangue* (*House Of The Dragon* aborda os aquecimento que se passam em *Fogo & Sangue*) e a série de livros *Harry Potter* da autora J. K. Rowling.

Observemos que a autora fez uso de duas narrativas com personagens e contextos diferentes para construir sua ficção de fã, esse tipo de narrativa é conhecido no mundo das *fanfics* como *crossover* que como o próprio nome indica, implica no cruzamento de uma ou mais de uma

⁷ <https://www.wattpad.com/story/328205364-i%27m-still-standing-daemon-targaryen> Último acesso em 10 de julho de 2023.

⁸ <https://www.geloeffogo.com/house-of-the-dragon-a-serie-da-hbo-sobre-a-dinastia-targaryen> Último acesso em 9 de julho de 2023.



obra original dentro de uma mesma *fanfic*, e este é um fato muito importante, pois, assim como existem vários tipos de gêneros discursivos, existem vários tipos e subtipos de *fanfics* cada uma com suas características e particularidades.

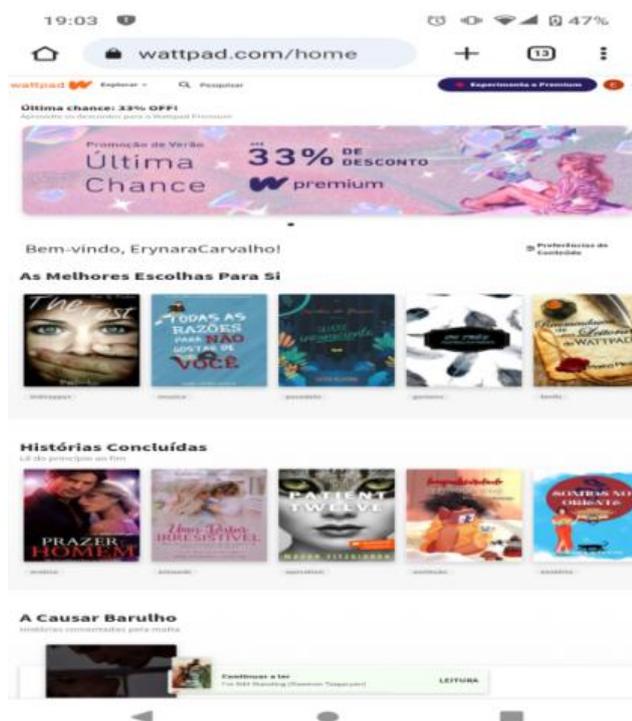
Assim, ao pensar em trabalhar com o ensino de *fanfics* em sala de aula é interessante levar o aluno a compreender que as possibilidades de criação de narrativas de ficção de fãs são infinitas e sua originalidade vai depender muito de sua própria imaginação e criatividade no momento de escrita de sua história. Os criadores de *fanfics* podem utilizar, por exemplo, os mesmos personagens de uma mesma obra, porém, em um novo tempo ou universo, mudar o gênero dos personagens (o personagem masculino torna-se feminino e o personagem feminino torna-se masculino). Isso acontece no *print* (1), onde o personagem Harry Potter diferentemente da narrativa original, não é concebido como um personagem masculino, mas sim, como um personagem feminino. Podem fazer a troca de casais, evidenciada na *fanfic* do *print 1*, na qual o personagem Daemon Targaryen irá manter um relacionamento amoroso com o personagem Harry Potter – em sua versão feminina – em vez de Rhaenyra Targaryen que é sua esposa na história original. Podem ainda inserir personagens originais. Quando isso acontece antes da história é dito que a presença de OC significa que contém personagem original criado pela autora. O autor pode inserir viagens no tempo, o personagem acaba indo para o passado ou futuro, ex: *fanfics em* que Harry Potter volta a 1930 e adota Tom Riddle para tentar impedir que ele vire Lord Voldemort. Dentro desse vasto universo de possibilidades, o autor pode ainda fazer uma *fanfic*, tomando como referência uma outra *fanfic* já existente, se inserir na *fanfic* ou até mesmo tornar o leitor o personagem principal da narrativa (nesses casos o personagem não recebe nome, durante a narrativa ele (a) será referido como "você" ou S/N, etc.

É relevante destacar que a prática de escrita da *fanfic* exige muito além da criatividade por parte do *fanfiquero*, termo usado para se referir ao escritor de *fanfic*. É preciso que ele tenha além do amor pela narrativa original, um conhecimento profundo sobre os acontecimentos que a compõem, pois, é por meio da leitura e escrita do texto literário, que somos capazes de conhecer a nós mesmos e a nossa comunidade, é por meio de um olhar crítico reflexivo que somos capazes de incorporar em nosso ser as lembranças, sentimentos e conhecimentos do outro sem que se apague nossa própria essência, pois "a experiência literária não só nos permite saber da vida por meio da experiência do outro, como também vivenciar essa experiências" (Cosson, 2009, p.17), dessa forma a leitura e interpretação textual da narrativa original a qual a *fanfic* se baseia é de suma importância para sua produção e sucesso, logo que, a *fanfic* é uma narrativa de fã para fã, os possíveis leitores que irão lê-la já conhecem o universo, contexto e personagens que a compõem, em vista disso ao trabalhar em sala de aula com a *fanfiction* é importante trabalhar em primeiro momento com práticas de leitura e interpretação literária a fim de aprofundar não apenas o conhecimento do aluno sobre a obra original escolhida, mas também como forma de exercitar a criatividade e desenvolver o senso crítico reflexivo sobre a narrativa lida. Faremos agora algumas análises para compreensão dos sites *Wattpad* e *AO3*, para que assim possamos ver de fato como funciona a leitura e produção textual das *fanfics* em ambientes digitais.

3.1. Leituras de narrativas ficcionais nos sites *Wattpad* e *AO3*

Numerosos são os espaços de leitura e escrita de *fanfics* na *Web*. Existem na contemporaneidade uma enorme variedade de plataformas digitais como aplicativos e sites destinados a publicação e leitura de *fanfictions* espalhados pelo ciberespaço, como exemplo citamos 2: *Wattpad* e *AO3* (*Archive of Our Own*).

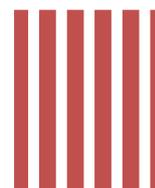
Print 2: Print da página inicial da plataforma *Wattpad*



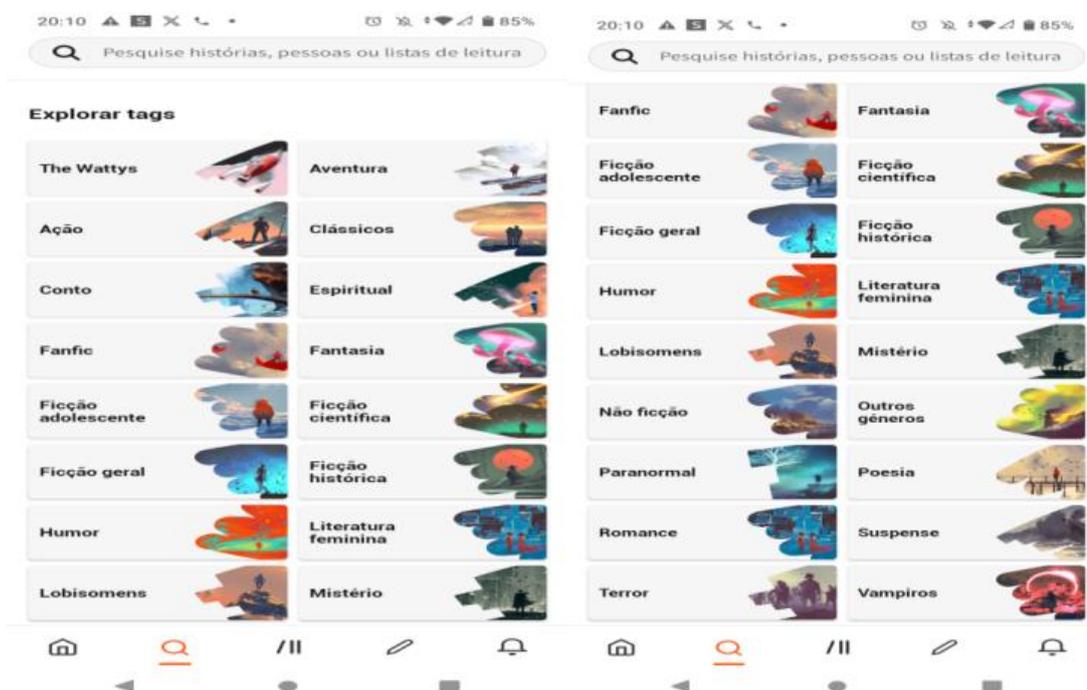
Fonte: <https://www.wattpad.com/home>

A *Wattpad* está disponibilizada para o público em dois formatos: aplicativo e *site*, e é uma das plataformas de leitura e escrita de histórias *online* mais conhecida entre o público que gosta de ler e escrever *fanfiction* ou narrativas de outros gêneros, a mesma permite o compartilhamento de histórias entre os usuários, dando ao mesmo tempo a possibilidade de se conectar com seus escritores favoritos e escreverem suas próprias histórias, ela conta com uma variedade de categorias de leitura, como pode ser observado a partir dos *prints* anexados logo abaixo:

⁹<https://www.wattpad.com/home>. Último acesso em 16 de julho de 2023.



Print 3: Categorias de leituras que podem ser encontradas na *Wattpad*

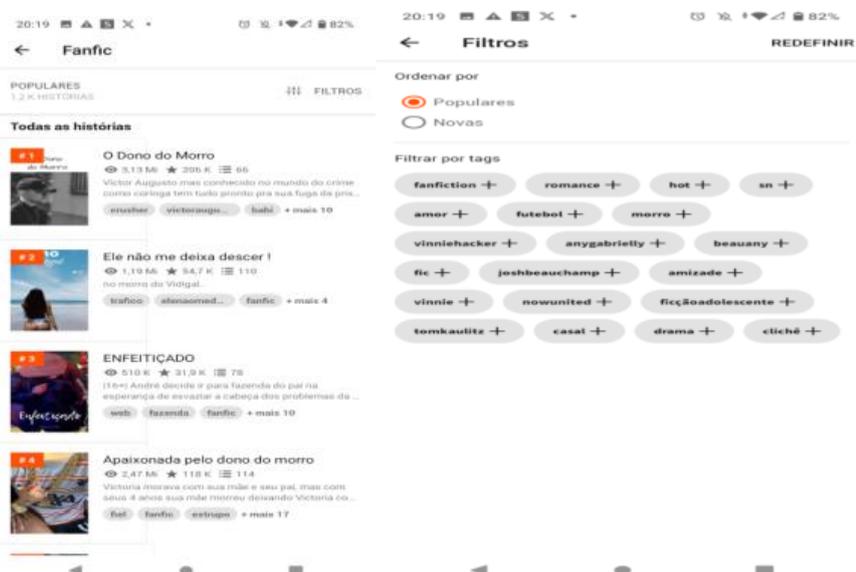


Fonte: <https://www.wattpad.com/home>

Cada uma dessas categorias de leitura que podemos observar nos *prints* da figura (3) são denominadas de *tags*, que são uma espécie de *links* que servem para auxiliar o leitor a encontrar narrativas de uma categoria de leitura em específico, de modo que ele ao clicar por exemplo no nome *fanfic* será direcionado para uma lista de leitura que conterà apenas narrativas que tenha a *tag fanfic*, porém pesquisar por essa *tag* torna a pesquisa muito longa, pois é um termo muito amplo, isso pode ser observado a partir do *print 4* em que aparece em torno de 1,2 mil *fanfics*, contudo a programas que possibilitam tornar a pesquisa mais específica tais como os filtros que são uma forma de redefinir os resultados da busca, ou seja, por meio dele o leitor remove o que não quer ler e específica o que quer ler.

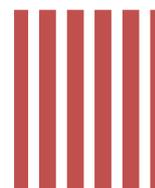
Print 4: Imagem retirada da *Wattpad*.

Print 5: Imagem retirada da *Wattpad*



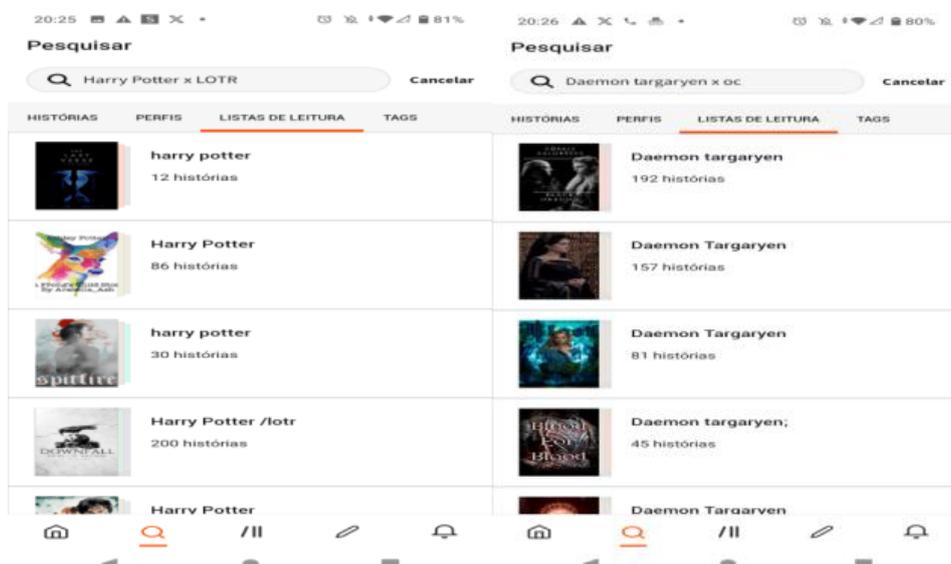
Fonte: <https://www.wattpad.com/home>

Existem várias possibilidades de utilizar os filtros durante a busca de uma narrativa, elas podem ser feitas a partir da busca da barra de pesquisa pelo título e subtítulo da obra, pelo nome do usuário, por outras *tags* e por através de palavras chaves. As *tags* são uma parte essencial da obra, logo que, será por meio delas que o leitor irá encontrá-las, por isso é importante que o autor pense muito bem em que palavras irá utilizar e que remeta a história a qual ele está fazendo a *fanfic*. Observe nos *prints* anexados logo abaixo.



Print 6: retirada da *Wattpad*.

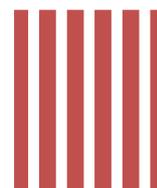
Print 7: retirada da *Wattpad*



Fonte: <https://www.wattpad.com/home>

Ainda em relação a *Wattpad* o usuário tem a possibilidade de optar por ter acesso a duas versões da plataforma: a grátis e a *premium*. Com o programa *premium* o internauta terá a exemplo direito a leitura sem anúncios e outros benefícios, já os usuários que utilizam o programa gratuito tem acesso a histórias *offline* limitadas e durante a leitura das histórias irão ter que assistir propagandas. Além disso a outro programa na *Wattpad* chamado de *Paid Stories* (histórias pagas), de acordo com a *Wattpad* (2019¹⁰), no Histórias Pagas a plataforma escolhe algumas histórias para terem a leitura cobrada, tendo por finalidade fazer com que os autores dessas histórias recebam algum lucro com o seu trabalho.

¹⁰<https://www.wattpad.com/amp/756836508> Último acesso em 9 de julho de 2023.



Print 8: Imagem da página inicial da plataforma AO3 (*Archive of Our Own*)



Fonte: <https://archiveofourown.org/>

A plataforma AO3¹¹ (*Archive of Our Own*) assim como a *Wattpad* está disponível para o público nas versões em aplicativo e *site*, a mesma é sem fins comerciais e lucrativos e destina-se a hospedagem de obras transformativas escritas por fãs para fãs, tais como: *fanfictions*, *fanarts*, *fan videos* e *podfics*. Em contraposição a *Wattpad* a AO3 não conta com uma grande variedade de *fanfics* em português brasileiro, a maioria das produções encontradas na plataforma são estrangeiras, porém esse não é um problema insolucionável, a leitura de *fanfics* na AO3 podem ser realizadas com o auxílio do tradutor disponibilizado pelo próprio navegador. O grande sucesso dessa plataforma se deve a imensa variedade de obras transformativas que a mesma hospeda.

¹¹https://archiveofourown.org/faq/about-the-archive?language_id=pt-BR#:~:text=encontrar%20mais%20informa%C3%A7%C3%B5es%3F,O%20que%20%C3%A9%20o%20AO3%3F,v%C3%ADdeos%20de%20f%C3%AAs%20e%20podfics. Último acesso em 9 de julho de 2023.



Print 9



Print 10



Print 11



A partir dos *prints* das *fanfics* e dos *sites* onde são expostas vemos que é insuficiente trabalhar apenas com práticas de letramento impresso/tradicional mediante o ensino de gêneros digitais, a exemplo o gênero *fanfiction*, tendo em vista que, como dito por Xavier (2007) as práticas de letramento digital divergem em sua essência do letramento tradicional, visto que, enquanto o letramento impresso ou tradicional preocupa-se com o ensino da língua a partir do desenvolvimento de habilidades voltadas para a compreensão e criação de diferentes textos, do conhecimento gramatical, do vocabulário e "[...] das características do discurso simultaneamente com as competências da leitura e escrita" (Dudenev, 2016, p. 23), ser letrado digitalmente significa ser capaz de "[...] assumir mudanças nos modos de ler e escrever os códigos e sinais verbais e não verbais, como imagens e desenhos, se compararmos às formas de leitura e escrita feitas no livro, até porque o suporte sobre o qual estão os textos digitais é a tela, também digital" (Xavier, 2007, p.135).

Assim, ao trabalhar com gêneros digitais é importante mostrar para os alunos o gênero a partir do seu espaço de circulação para que se possa por exemplo mostrar na prática como utilizar a plataforma *Wattpad* ou *AO3* para escrever e ler uma *fanfic*, como fazer uso dos filtros e das *tags* para pesquisar uma *fanfic* em específico, como utilizar o tradutor do navegador para ler *fanfics* em outro idioma, enfim, para proporcionar ao jovem, como apontado por Dudenev (2016) a aquisição e desenvolvimento de habilidades próprias do ambiente digital. Um detalhe muito interessante em relação a essas e outras plataformas de leitura/escrita e publicação de *fanfictions* é sobre o como se desenvolvem as relações entre leitor e escritor nesses espaços, bem como essas interações influenciam de forma significativa na escrita da narrativa da *fanfiction*. Observe a imagem anexada logo abaixo:

Print 12: Imagem retiradas da *Wattpad Print*

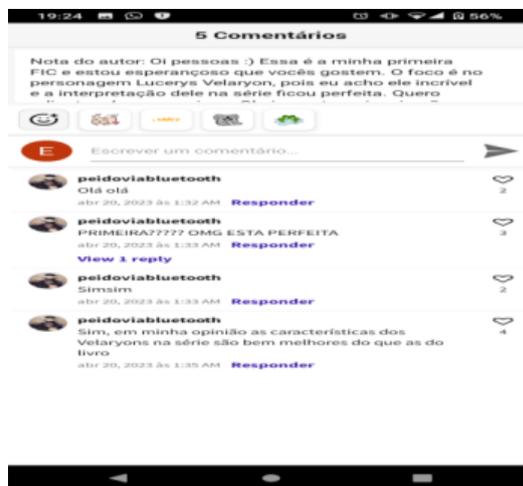
Nota do autor: Oi pessoas :) Essa é a minha primeira FIC e estou esperançoso que vocês gostem. O foco é no personagem Lucerys Velaryon, pois eu acho ele incrível e a interpretação dele na série ficou perfeita. Quero adiantar algumas coisas. Obviamente as inspirações para a fic são a série e o livro e logicamente muita coisa irá mudar. Por exemplo, nessa fic Daemon e Laena também possuem um filho e ele vai ser o primogênito do casal. Eles tiveram um filho primeiro que Rhaenyra e Laenor. As características físicas da casa Velaryon serão mantidas aqui, simplesmente porque é muito melhor na série, além disso o visual do Corlys é simplesmente perfeito e ele terá grande impacto na história.

No mais, espero que vocês gostem e quero muito saber do feedback de vocês!

114 23 Compartilhar Sem anúncios

Fonte: Disponível na *Wattpad*¹²

Print 13: Imagem de comentários retirados da *Wattpad*.



Fonte: Disponível na *Wattpad*

Lima (2022) ao falar sobre como se dão as interações entre leitor e escritor nas fanfictions, cita que essas são proporcionadas pela própria plataforma que disponibiliza um espaço para o leitor publicar a sua opinião sobre o texto lido, na Wattpad por exemplo o leitor tem a possibilidade de publicar seus comentários em qualquer parágrafo ao longo do texto, nele ele irá falar se gostou, se não gostou, o que a autora poderia tirar ou adicionar, é interessante citar que é o próprio autor da fanfiction que busca incitar em seus leitores o desejo pela publicação de suas opiniões, como observa-se na imagem acima em que o autor dá início a sua nota já com um vocativo "oi, pessoas", deixando claro o seu desejo de estabelecer a comunicação com seus leitores, dando continuidade a nota, a autora fala de forma breve como irá se desenvolver sua fanfic, e novamente, ao final deixa explícito o seu desejo de iniciar um diálogo com o seu público: "No mais, espero que vocês gostem e quero saber do feedback de vocês!"

Na visão de Bakhtin (2016) toda e qualquer atividade praticada pelo homem irá exigir dele o uso da linguagem, porém essas formas de uso serão tão variadas quanto os campos de atividade humana. Compreende-se então, que é por meio dessas interações comunicativas e cooperativas que mantemos com o outro em nosso dia a dia, que torna possível para nós mantermos a linguagem viva, de aprendemos sobre outros mundos, outras culturas, outras línguas, enfim, de compartilharmos conhecimento.

Ademais, sem as interações sociais, cooperação e trocas de conhecimento não haveria linguagem, logo que, é o enunciado “[...] um elo na corrente complexamente organizada de outros enunciados” (Bakhtin, 2011, p.272), o que significa dizer que em decorrência do caráter dialógico da linguagem todo discurso em menor ou maior grau traz consigo resquícios de vozes outras, como acontece nas próprias fanfictions, que para serem construídas os autores retomam discursos já existentes e constroem um novo discurso a sua maneira e desejo, bem como, também buscam nos

¹²:https://www.wattpad.com/story/337606914?utm_source=android&utm_medium=link&utm_content=story_info&wp_page=story_details_button&wp_urname=ErynaraCarvalho&wp_originator=uFbV%2BTn2NZFXISahkfDhY%2FedDSfLLqID04ojoDWeagheQbA5ee7mE%2BeQumKLi8VBe5P7cY5zQMDhcsESM3K%2B4HZg70iwlSEnOa51jwpfZ62h75skPZ613vVO4qoFX2w%2B . Último acesso em 16 de julho de 2023.



seus leitores um colaborador para ajudá-lo a escrever ou melhorar a sua ficção de fã, que é o que podemos observar na figura 12, o autor não os convoca simplesmente para ler de forma passiva, ele os convida a se tornarem colaboradores da própria história, de contribuir com ideias sobre o desenvolvimento dos personagens, da narrativa, das cenas, etc, assim tornando a leitura muito mais prazerosa e satisfatória, pois os leitores da fanfiction que está sendo lida, além de compartilharem o amor pela história e universo que ela deriva terá a oportunidade de contribuir para a sua construção. Seguiremos a próxima seção, apresentando a sugestão de uma sequência didática para o ensino do gênero digital fanfic.

3.2 O ensino do gênero *fanfic*

Levando em consideração tudo o que foi exposto ao longo deste trabalho consideramos de extrema relevância trabalhar com o gênero literário *fanfiction* em sala de aula, visando promover o ensino e aprendizagem do letramento literário e digital, visto que, por tratar-se de um gênero pertencente ao meio digital e literário nos possibilita trabalhá-lo visando essas duas formas de letramento doravante mencionadas. O meio pelo qual faremos essa proposta de ensino do gênero literário digital *fanfiction*, será por meio da elaboração de uma sequência didática, direcionada a alunos da Educação Básica, em que teremos por objetivo utilizar a *fanfiction* para promover o engajamento e a motivação dos estudantes na escrita e leitura próprias da contemporaneidade digital, bem como estimular os alunos a explorarem temas e questões relevantes, como identidade, ética, consciência social e emocional, em um ambiente seguro e familiar, fazendo com que eles no momento da escrita de suas histórias desenvolvam habilidades de pensamento crítico e reflexivo, ao mesmo tempo que exercem a criatividade e imaginação. Abaixo segue a sugestão da sequência didática para o ensino do gênero *fanfic*.

3.2.1 Encaminhamentos para a leitura como meio da apropriação das características do gênero literário/digital *Fanfiction*

- Apresentar a proposta de ensino da oficina para os alunos.
- Fazer um levantamento prévio sobre os conhecimentos dos alunos em relação a fanfiction, para isso faremos alguns questionamentos: Vocês já ouviram falar de fanfiction? Já leram fanfiction? Vocês gostam/gostaram de ler fanfiction?
- Dialogar sobre o gênero literário/digital fanfiction a partir da análise de mais de um exemplar, a fim de que os alunos percebam às características discursivas, composicionais, multissemióticas, dialógicas e estilísticas do gênero literário/digital fanfiction
- Expor exemplares de fanfictions pré-selecionadas para os alunos, em três categorias, tais como: livros, anime/mangás e de fanfics que se tornaram filmes devido ao grande sucesso que fizeram.

Livros: Harry Potter (J.K. Rowling), Senhor dos Anéis (J.R.R. Tolkien)

https://www.wattpad.com/story/80106304?utm_source=android&utm_medium=link&utm_content=story_info&wp_page=story_details_button&wp_uname=ErynaraCarvalho&wp_originator=3MILC8XZBHMbceXLBZ7JkddxFXGyQLHVqDjq6GijH9NiIba%2BCrRLiYOteSznRLKQ%2Bumj6WGeQYavwSGmFegPDDO1zDrky0eLaBvtARKZZAT6sxeZ1Mx0ImU2uUJvApf

https://www.wattpad.com/story/228525434?utm_source=android&utm_medium=link&utm_content=story_info&wp_page=story_details_button&wp_uname=ErynaraCarvalho&wp_organator=jsVtxRH5KJgDUKJ5L3sGYBYn2%2BPX75qjpb6XysyW3OpnB%2FuxT3qcY%2Bp5oxAoAkj7JhKe3GZlgVnFs1l6837jxdAdsTnCNngr%2FBZNumtZQDRTZ%2B8oIzvDQN%2Bv37UUh6Cd

Anime/mangá: *Boku no Hero Academia* (KôheiHorikoshi)

https://www.wattpad.com/story/160209512?utm_source=android&utm_medium=link&utm_content=story_info&wp_page=story_details_button&wp_uname=ErynaraCarvalho&wp_organator=8%2FZMj5XMIBMZi%2Bln4qfFaPBUM%2B%2BzIK4jhRuDVceTFuRZsEaWajUhwK2XrBXr3xEsqMwWkEpKc5vrbi%2FaqWvAA1uInjkbhCNq6ldpL.K6.A48%2FgnCuEmGBZHYYJksjkekun66

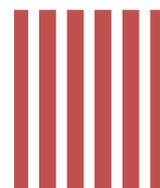
Fanfics que viraram livros físicos e posteriormente filmes: Através da minha janela: Os irmãos Hidalgo vol.1 (Ariana Godoy), Light as a Feather, Stiff as a Board (Zoe Aarsen), Perfil na Wattpad da escritora Beth Reeks autora de "A barraca do Beijo",

<https://canaltech.com.br/amp/entretenimento/fanfics-que-viraram-filme-serie/>

.....
https://www.wattpad.com/story/68514659?utm_source=android&utm_medium=link&utm_content=story_info&wp_page=story_details_button&wp_uname=ErynaraCarvalho&wp_organator=T%2F3rj6.A2j3drCv7P87iH.spQF0IvBmhCrCjXjI6.A2DNsRp1Z8Z5UreVACwkiOE1UjGTjfbKWdy9oEoODSIv422%2FL4PSZHAhXXf%2Bbe5kmNlcp3I89Gdh318p%2BSgQa8U%2Bm3

.....
https://www.wattpad.com/story/5949534?utm_source=android&utm_medium=link&utm_content=story_info&wp_page=story_details_button&wp_uname=ErynaraCarvalho&wp_organator=jlgI6eIOaEKInj3IghfUuf8ngeLChWN%2FmLKP6EgR6%2FjvsBjOeOvYXacN7cQjI1CxqUqdYBp36iLkTuesf4eH3BnUZdCuMba6lpw2diDToeKl2iATA2LUPQKzCzqGm8

- https://www.wattpad.com/user/Reekles?utm_source=android&utm_medium=link&utm_content=share_profile&wp_page=user_details&wp_uname=ErynaraCarvalho&wp_organator=NJli2mJb2rGIZMudAaBUdqFxnpb0%2FgU8UK8ib5T8Ojtrl2JbvQM1Uqf32eZTrxdz3UCr02Q8abl5Lm0VtD5dIL6SWcATL0v3pVq%2FRrfpJKB3bWzzfCx%2BWixCD2ima40T
- Após expor as *fanfictions* para os alunos por meio da projeção com o auxílio do *notebook* e *Datashon*, compartilharemos com eles os *links* das *Fanfictions* que foram expostas através de um grupo criado no aplicativo de mensagens *WhatsApp*, que tem por finalidade facilitar o diálogo entre os alunos participantes da oficina e o professor ministrante.
- Feito isso, pediremos aos alunos que acessem a plataforma *Wattpad*, e se houver em sala de aula algum aluno que não possuem conta na plataforma, o auxiliaremos no processo de criação de seu *login* (conta) na *Wattpad*, para que assim ele consiga acessar o acervo literário



oferecido pela plataforma e ver como ocorre as atividades de leitura, escrita e diálogo entre leitor e escritor.

3.2.2 Encaminhamentos para a produção escrita do gênero *fanfiction*

- Para a conclusão desta oficina iremos propor para os alunos a produção de uma *fanfiction*, para isso pediremos que formem trios ou duplas e escolham um livro, anime, mangá, filme ou série que gostam e desejam fazer uma *fanfic*.
- Após selecionar a obra literária que dará vida a sua *fanfiction*, a dupla ou trio deve primeiramente iniciar a leitura escrita ou visual da obra em que irá se inspirar, pois ele deve adquirir ainda mais intimidade e conhecimento por exemplo dos personagens, do universo em que se passa a narrativa, da história como um todo, visto que, quem vai ler a *fanfiction* será principalmente pessoas que compartilham do mesmo gosto e conhecimento.
- Ademais, a dupla ou trio deve pensar em uma capa para a sua história (que pode ser feita com o auxílio dos aplicativos *Canvas* e *Pinterest*), em um título para a história, na descrição, na quantidade de capítulos, no tipo de *fanfic* (logo que existem vários, a exemplo temos: *Alternate Universe* (universo alternativo), *Angst*, *Canon*, *crossover*, *Drabble*, *Lime*, *Oneshot*, *Mary Sue*, *WhatIf*, *yaoi*, ABO, dentre outros) e por fim na própria narrativa da história.
- Após a dupla ou trio concluir o rascunho da *fanfic*, o professor irá revisá-las a fim de corrigir erros de coerência, coesão e ortografia, logo após se os alunos desejarem as suas produções poderão ser publicadas em suas próprias páginas da *Wattpad* ou em uma página anônima.
- Com a publicação de suas *fanfics*, sugerimos que cada dupla ou trio, escolhessem uma *fanfic* produzida por seus colegas para fazer a leitura.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração tudo o que foi exposto, concluímos afirmando que as experiências vivenciadas ao decorrer das atividades desenvolvidas neste trabalho foram muito construtivas para a formação social e acadêmica dos discentes, visto que através das leituras e pesquisas teóricas realizadas nós como futuros educadores podemos observar a importância de se pensar na atualidade em um modelo didático relevante para a formação dos alunos que vivem e respiram as inovações proporcionadas pelo advento das novas tecnologias de comunicação e informação em massa.

Assim, vemos que não basta mais trabalhar apenas com metodologias do ensino tradicional é preciso fazer uso de uma abordagem pedagógica que trabalhe com a multiplicidade de linguagens, que reconheça as novas competências educacionais exigidas pela sociedade e que faça parte da atual realidade vivida pelos alunos, para que desse modo possamos formar jovens/cidadãos capazes de participar de forma ativa na sociedade, que saibam fazer uso das múltiplas linguagens presentes em nosso atual contexto social.

Procuramos responder à questão problema, primeiramente fazendo uma análise do funcionamento das *fanfics* em ambientes digitais, seguindo com a elaboração da sugestão de uma sequência didática como possibilidade metodológica para o ensino do gênero *fanfic*. Analisando o funcionamento das *fanfics* diretamente nos *sites*, percebemos seu funcionamento social no que se refere a leitura e produção textual, dentro de um universo de criatividade, interação e dialogismo que exige do leitor multiletramentos, dentre eles, letramento digital e literário.

A elaboração da sequência didática nos fez refletir sobre como relacionar teoria e prática, quando se trata em didatizar um gênero textual/discursivo, pensando em uma estratégia que contemple o gênero em seu aspecto social, em seu funcionamento real, levando em consideração

seus aspectos sócio-históricos, e não apenas a estrutura composicional. A sequência didática aponta para um possível desdobramento da pesquisa, que é a sua aplicação em sala de aula, na Educação Básica, resultando na produção de um relato de experiência sobre o ensino do gênero *fanfic*.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail (1895-1975). **Os gêneros do discurso** / Mikhail Bakhtin; organização, tradução, pós-fácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Serguei Bocharov. - São Paulo: Editora 34, 2016 (1ª Edição). 176 p.
- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch: **Estética da criação verbal** / Mikhail Mikhailovitch Bakhtin; prefácio à edição francesa Tzvetan Todorov; introdução e tradução do Russo Paulo Bezerra. - 6ª ed. - São Paulo: Editora WMF Martins Fonte, 2011.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática** / Rildo Cosson. 2.ed. - São Paulo: contexto, 2009.
- DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos digitais**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. 352 p.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. -São Paulo: Atlas, 2002.
- LÉVY, Pierre. **As tecnologias da Inteligência – O futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo. Editora 34. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 1993.
- MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, L.A. & XAVIER, A. C. (Orgs.) **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de sentido**. –2. ed. – Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- LIMA, Maria Oneida Almeida. Gêneros digitais: o gênero *Fanfiction* Como práticas de leitura e escrita colaborativa e interativa em ambientes virtuais. In: V Congresso Internacional de Letras (5: 2022: on-line). **Caderno de resumos V Congresso Internacional de Letras [livro eletrônico]**. -1. ed. – Araraquara, SP: Letraria, 2022. PDF.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. /– 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- VARGAS, Maria Lucia Bandeira. **O fenômeno *fanfiction* [recurso eletrônico]: novas leituras e escrituras em meio eletrônico** / Maria Lucia Bandeira Vargas. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2015; PDF.
- XAVIER, A. C. S. Letramento digital e ensino. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. (org.). **Alfabetização e letramento: conceito e relações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

